

Cuidados Paliativos ao Paciente Idoso: uma Revisão Integrativa da Literatura

Palliative Care to the Elderly Patient: an Integrative Review of the Literature

CRISTIANI GARRIDO DE ANDRADE¹
KAMYLA FÉLIX OLIVEIRA DOS SANTOS²
SOLANGE FÁTIMA GERALDO DA COSTA³
MARIA DAS GRAÇAS MELO FERNANDES⁴
MARIA EMÍLIA LIMEIRA LOPES⁵
MARCELLA COSTA SOUTO⁶

RESUMO

Objetivo: caracterizar as produções científicas acerca dos Cuidados Paliativos para os idosos em periódicos nacionais *online* na área da Saúde, no período de 2005 a 2011, e sintetizar a contribuição da produção científica sobre os cuidados paliativos para prática assistencial ao paciente idoso. *Material e Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através dos banco de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Base de Dados Brasileira de Enfermagem – BDEnf. Para viabilizar a coleta de dados foram utilizados como descritores: “Cuidados Paliativos and Idosos” e “Cuidados Paliativos and Geriatria”. Dessa forma, a amostra foi composta por 13 publicações. *Resultados:* a análise do material permitiu identificar dois temas: “Cuidados paliativos como modalidade de cuidar na assistência ao paciente idoso”; e “Papel dos cuidadores e/ou da família na assistência dos cuidados paliativos ao paciente idoso”. *Conclusão:* É importante mencionar que, apesar do número ínfimo de estudos acerca dos cuidados paliativos ao paciente idoso, a referida temática merece atenção por parte de pesquisadores da área da Saúde nos últimos anos.

DESCRIPTORIOS

Cuidados Paliativos. Idoso. Saúde do Idoso.

SUMMARY

Objectives: To characterize the scientific production about palliative care for the elderly, on national online journals in the health field, in the period from 2005 to 2011. In addition, we aimed to summarize the contribution of scientific production on palliative care for assistance practice to the elderly patient. *Materials and Method:* This is an integrative review of the literature conducted on the databases Latin American and Caribbean Literature of Information in Health Sciences (LACLIHS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Brazilian Nursing Database - BND. In order to facilitate data collection, the following keywords were used: “Palliative Care and the Elderly” and “Palliative Care and Geriatrics”. Accordingly, the sample was composed by 13 publications. *Results:* The analysis of the material allowed to identify two themes: “Palliative Care as a modality of care in the assistance to the elderly patient”; and “Role of caregivers and/or family in the assistance of palliative care to the elderly patient”. *Conclusion:* It is important to mention that, despite the small number of studies on palliative care for the elderly patient, the topic addressed in this review has required attention from health researches in the past few years.

DESCRIPTORS

Palliative Care. Elderly.Health.

- 1 Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética (NEPB/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 2 Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e do Idoso (GEPsAI/UFPB) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética (NEPB/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 3 Docente do Programa de Graduação e de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFPB) e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética (NEPB/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 4 Docente do Programa de Graduação e de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFPB) e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e do Idoso (GEPsAI/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 5 Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação (Mestrado) em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFPB) e Vice Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética (NEPB/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.
- 6 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ) e Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e do Idoso (GEPsAI/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

Nas últimas décadas, é notório em nossa sociedade o envelhecimento progressivo da população, acompanhado do aumento de doenças crônicas e avançadas nessa fase da vida. Dentre tais doenças, destaca-se a prevalência do câncer e de outras enfermidades crônicas, as quais perduram por longos períodos de tempo, com múltiplos problemas coexistentes, dependência progressiva, e a necessidade de cuidados intensos, o que aumenta o percentual dessa população dependente de cuidados hospitalares ou em seus domicílios (VERAS, 2009).

Doutra parte, os avanços científicos e tecnológicos ocorridos em grande escala, durante as últimas décadas do século XX, associados ao desenvolvimento da terapêutica, fizeram com que muitas doenças agudas se modificassem em crônicas, contribuindo para a longevidade de seus portadores, sendo, portanto, necessário a promoção de cuidados paliativos (MACHADO, PESSINI, HOSSNE, 2007).

Os Cuidados Paliativos têm sua origem no Movimento *Hospice*, criado por Cecily Saunders e colaboradores, que foram responsáveis pela disseminação dessa filosofia do cuidar, em nível mundial, a qual contém dois elementos essenciais. O primeiro refere-se ao controle efetivo da dor e de outros sintomas, decorrentes dos tratamentos em fase avançada de doenças; o segundo diz respeito aos cuidados (que abrangem as dimensões psicológicas, sociais e espirituais de pacientes e de sua família) (SANTOS, 2011).

O vocábulo paliativo deriva de *pallium*, palavra latina que significa capa (manto) e que fornece uma excelente imagem para os cuidados paliativos: um manto protetor e acolhedor, que ocultaria o que está subjacente; no caso, os sintomas que emergem da progressão da doença (MELLO, 2009). Nessa filosofia do cuidar, a assistência ao paciente visa o alívio da dor, a diminuição do desconforto e, sobretudo a minimização de outros sintomas, decorrentes dos tratamentos em fase avançada das doenças, possibilitando-o situar-se diante do momento final da vida (ANDRADE *et al.*, 2010).

É importante mencionar que os Cuidados Paliativos têm como princípios: a afirmação da vida e o enfrentamento da morte como um processo natural; o não adiamento e prolongamento da morte; a promoção de alívio da dor e de outros sintomas. Tudo isso integrando cuidados, oferecendo suporte para que os pacientes possam viver o mais ativamente possível os dias que lhes restam e ajudando a família e os cuidadores no seu processo de luto (ARAÚJO, SILVA, 2007, SANTOS, 2011).

A susceptibilidade às doenças crônicas nas pessoas idosas ocorre devido às alterações na sua

fisiologia, ao longo da vida, as quais acarretam o declínio de suas funções orgânicas e, conseqüentemente, de sua qualidade de vida, podendo dessa forma, levá-las à terminalidade (FRATEZI, GUTIERREZ, 2011).

Nesse contexto, inserem-se os Cuidados Paliativos destinados aos pacientes idosos, como importante e nova modalidade de cuidar destinada a essa população, essencialmente, devido às alterações sistêmicas dos idosos durante o processo de envelhecimento.

Com base nessa realidade, e considerando que apesar da relevância da temática, existe um quantitativo incipiente de estudos relacionados ao tema em questão, o estudo parte das seguintes questões norteadoras: Qual a caracterização da produção científica acerca dos Cuidados Paliativos para os idosos, em periódicos *online* na área da Saúde, no período de 2005 a 2011? Qual a contribuição da produção científica sobre os cuidados paliativos para prática assistencial ao paciente idoso?

Para responder tais questões, delimitou-se para este estudo os seguintes objetivos: caracterizar as produções científicas acerca dos Cuidados Paliativos para os idosos, em periódicos nacionais *online* na área da Saúde, no período de 2005 a 2011, e sintetizar a contribuição da produção científica sobre os cuidados paliativos para prática assistencial ao paciente idoso

MATERIAL E MÉTODOS

Para o alcance dos objetivos propostos selecionou-se como método de pesquisa a revisão integrativa da literatura. Esta é utilizada para a compreensão aprofundada de um fenômeno, com base em estudos anteriores, o que permite a reunião de dados de distintas modalidades de delineamento de pesquisas e possibilita a expansão das conclusões (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Foram delimitadas as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema ou questão da pesquisa; realização da amostragem (seleção dos artigos); categorização dos estudos; definição das informações extraídas das publicações revisadas; avaliação dos estudos selecionados; interpretação dos resultados; e apresentação dos resultados da pesquisa (FONSECA, 2008, MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

O levantamento do corpus literário a ser analisado, foi obtido no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante os descritores: “Cuidados Paliativos and Idosos”; “Cuidados Paliativos and Geriatria”.

Essa literatura compreendeu artigos científicos publicados nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Base de Dados Brasileira de Enfermagem – BDEnf. Cumpre assinalar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2005 – 2011, no idioma português, que contemplassem em seus títulos e/ou resumos aspectos relativos aos cuidados paliativos em idosos, e estivessem disponibilizados na íntegra, gratuitamente, *online*.

Considerando isso, foram selecionados 51 publicações acerca dos cuidados paliativos para o idoso, sendo quarenta e dois na LILACS, oito na SciELO e uma na BDEnf. Após a leitura criteriosa dos mesmos, atendendo aos critérios de pertinência e consistência do conteúdo, foram excluídos 38 estudos, por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos. Portanto, a amostra do estudo compôs-se de 13 artigos.

A coleta de dados ocorreu durante o mês de janeiro de 2012. Para esta, utilizou-se um instrumento contendo as variáveis: título, base de dados, ano, periódico, modalidade de pesquisa, objetivos e conclusão dos estudos.

Na fase seguinte, os dados obtidos por meio do material compilado (oriundo dos trechos extraídos das publicações) foram agrupados, de acordo com o objetivo proposto para o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do material empírico envolvido nesta investigação permitiu caracterizar as produções científicas inseridas no estudo, como mostra o Quadro 1, a seguir.

Por meio da análise dos treze artigos apresentados no Quadro 1, verificou-se que todos os estudos foram selecionados a partir da base de dados LILACS, entretanto, 4 (30,8%) publicações também estavam presentes na base de dados SciELO.

Em relação ao ano das publicações, observou-se que o de 2009 correspondeu ao período com o maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada, 4 (30,8%), seguido dos anos de 2006, 3 (23,0%), 2010 3 (23,0%) e de 2011, 2 (15,4%). O ano de 2005 obteve apenas 1 (7,7%) estudo.

Quanto aos periódicos, destacaram-se importantes revistas nacionais, dentre as quais merecem evidência a *Scientia Médica* e a revista *O Mundo da Saúde*, contemplando, 4 (30,7%) publicações, cada. No que concerne às modalidades das publicações, ressalta-

se que, dos 13 artigos selecionados, 8 (61,5%) são de revisão. A modalidade estudo original obteve um quantitativo de 5 (38,5%) pesquisas.

Nesse sentido, o método de análise da temática possibilitou categorizar, interpretar e agrupar os dados semelhantes. Desse agrupamento emergiram duas categorias temáticas: Tema I: Cuidados paliativos como modalidade de cuidar na assistência ao paciente idoso (Quadro 2); Tema II: Papel dos cuidadores e/ou da família na assistência dos cuidados paliativos ao paciente idoso (Quadro 3). Estas apresentaram a síntese do conhecimento contemplado na literatura.

Os estudos mencionados no Quadro 2, consideram o crescimento, em nível mundial, de iniciativas de desenvolvimento dos cuidados paliativos e Hospice. No Brasil, algumas iniciativas pioneiras têm despontado, particularmente, no tocante ao cuidado, a programas institucionais, a publicações e eventos sobre essa temática (PESSINI, BERTACHINI, 2005). Nesse contexto, os cuidados paliativos, passaram a ser uma prioridade para os sistemas de saúde, particularmente por contribuir para a melhoria da atuação assistencial para pacientes nos estágios finais de doenças sem possibilidades de cura (CURI, BITTAR, 2009).

O crescimento populacional e demográfico do idoso é atualmente um fenômeno mundial, e consiste no principal determinante da maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, podendo ser o cuidado paliativo um adjuvante no tratamento desses pacientes (PEREIRA, SCHNEIDER, SCHWANKE, 2009).

O indivíduo considerado em fase final de vida ou “fora de possibilidades terapêuticas de cura” é aquele que expressa doença em fase avançada em que se verificam claros limites para o resgate das condições de saúde (SEKI, GALHEIGO, 2010). Para fazer frente a essa realidade, o movimento de cuidados paliativos trouxe de volta, no século XX, a possibilidade da re-humanização do morrer, opondo-se à ideia da morte como o inimigo a ser combatido, a todo o custo (BORGES *et al.*, 2006).

Constata-se que os cuidados paliativos podem intervir na saúde global não curativa, aplicada em pacientes cuja progressão da enfermidade ocasiona sinais e sintomas debilitantes e causadores de sofrimento, favorecendo uma melhor qualidade de vida presumível aos doentes e as suas famílias (FONSECA, FONSECA, 2010).

O estudo de PESSINI, BERTACHINI, (2005) enfatiza que existe considerável evidência de que as pessoas idosas sofrem desnecessariamente, por causa de uma falta de avaliação-geral por parte da equipe multiprofissional, do diagnóstico precoce, de tratamento de seus problemas, bem como por dificuldade no acesso

Quadro 1 – Estudos publicados acerca dos cuidados paliativos para o idoso, segundo base de dados, ano de publicação, periódico e modalidades de pesquisa.

TÍTULO DO ARTIGO/AUTORES	BASES DE DADOS	ANO DE PUBLICAÇÃO/ PERIÓDICO	MODALIDADES DE PESQUISA
Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio (FRATEZI, GUTIERREZ, 2011).	LILACS/ SCIELO	2011 Ciência & Saúde Coletiva	Artigo Original
Cuidador do idoso com câncer avançado: um ator vulnerado (FLORIANI, SCHRAMM, 2006).	LILACS	2006 Cadernos de Saúde Pública	Artigo de Revisão
Idosos asilados em hospitais gerais (GORZONI, PIRES, 2006).	LILACS/ SCIELO	2006 Revista de Saúde Pública	Artigo de Revisão
Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais (SOLANO, SCAZUFCA, MENEZES, 2011).	LILACS/ SCIELO	2011 Revista Brasileira de Epidemiologia	Artigo Original
Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: realidade factível (FONSECA, FONSECA, 2010).	LILACS	2010 Scientia Medica	Artigo de Revisão
Atuação do nutricionista na melhora da qualidade de vida de idosos com câncer em cuidados paliativos (SILVA <i>et al.</i> , 2009).	LILACS	2009 O Mundo da Saúde	Artigo de Revisão
Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade (PESSINI, BERTACHINI, 2005).	LILACS	2005 O Mundo da Saúde	Artigo Original
Geriatria, uma especialidade centenária (PEREIRA, SCHNEIDER, SCHWANKE, 2009).	LILACS	2009 Scientia Medica	Artigo de Revisão
Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde (MATOS, PIRES, SOUSA, 2010).	LILACS/ SCIELO	2010 Revista Brasileira de Enfermagem	Artigo Original
Aspectos éticos da abordagem contemporânea do envelhecimento (SILVA, CALDAS, 2009).	LILACS	2009 Arquivos de ciências da saúde	Artigo de Revisão
Estudo dos óbitos no pronto-socorro de um hospital de ensino: humanização, prognóstico e gastos (CURI, BITTAR, 2009).	LILACS	2009 Revista de administração em saúde	Artigo Original
O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus (SEKI, GALHEIGO, 2010).	LILACS	2010 Interface: comunicação, saúde, educação	Artigo de Revisão
Percepção da morte pelo paciente oncológico ao longo do desenvolvimento (BORGES <i>et al.</i> , 2006).	LILACS	2006 Psicologia em Estudo	Artigo de Revisão

aos programas de cuidados paliativos. Tais fatos diminuem a possibilidade terapêutica de cura.

Cabe destacar que, a equipe hospitalar pode iniciar e desenvolver planos de assistência focados nessas circunstâncias, discutindo-se, posteriormente, sua continuidade ao transferir o paciente para seu domicílio ou instituição de longa permanência, pois essa modalidade de cuidar não se limita aos serviços hospitalares, mas se estende para toda rede de atenção à saúde (GORZONI, PIRES, 2006).

PESSINI, BERTACHINI (2005), reafirmam que os cuidados paliativos contemplam uma filosofia de cuidado que pode ser utilizada em diferentes contextos e instituições, tais como: o domicílio, a instituição de saúde ou no *hospice* (unidade específica dentro da instituição de saúde destinada exclusivamente a essa finalidade).

É notório enfatizar que os cuidados paliativos e os valores fundamentais da geriatria se articulam e se integram: o paciente está no centro dos cuidados; a

Quadro 2 – Distribuição dos artigos do Tema I, segundo o título e os objetivos das publicações selecionadas para o estudo.

TEMA I: Cuidados paliativos como modalidade de cuidar na assistência ao paciente idoso	
TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS
Idosos asilados em hospitais gerais.	Abordar aspectos peculiares na avaliação, tratamento e manejo de idosos asilados em internações hospitalares, particularmente quanto a cuidados que os auxiliem efetivamente nessas circunstâncias.
Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: realidade factível.	Discutir o papel da Unidade de Terapia Intensiva na perspectiva dos idosos portadores de doenças crônicas em fase avançada.
Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade.	Realçar a importância e a necessidade de compreendermos melhor as dimensões da vida humana, destacando a dimensão no cuidado da dor e do sofrimento humanos.
Geriatría, uma especialidade centenária.	Apresentar uma revisão sobre o fenômeno do envelhecimento, o indivíduo idoso, as características da medicina geriátrica e um resumo da sua história.
Estudo dos óbitos no pronto-socorro de um hospital de ensino: humanização, prognóstico e gastos.	Identificar e analisar os óbitos de idosos que ocorreram no pronto-socorro; Levantar a necessidade de implementação de unidade de cuidados de terminalidade.
O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus.	Refletir sobre as contribuições do uso da música nos cuidados paliativos e na humanização do cuidado da pessoa fora de possibilidades terapêuticas de cura.
Percepção da morte pelo paciente oncológico ao longo do desenvolvimento.	Empreender uma revisão não-sistemática da literatura dedicada à percepção da morte e do morrer na perspectiva do paciente oncológico, de acordo com as diferentes fases do ciclo vital.

Quadro 3. Distribuição dos artigos do Tema II, segundo o título e os objetivos das publicações selecionadas para o estudo.

TEMA II: Papel dos cuidadores e/ou da família na assistência dos cuidados paliativos ao paciente idoso	
TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS
Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio.	Identificar e analisar o significado do processo de morrer para cuidadores familiares de pacientes idosos em cuidados paliativos.
Cuidador do idoso com câncer avançado: um ator vulnerado.	Enfocar o impacto do câncer na família e a sobrecarga física, psíquica, social e econômica do cuidador familiar do idoso com câncer avançado, além de serem apresentadas algumas propostas de intervenções.
Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais.	Entrevistar cuidadores de idosos falecidos, investigando a presença, intensidade e duração de sintomas no último ano, e se os mesmos foram tratados.
Atuação do nutricionista na melhora da qualidade de vida de idosos com câncer em cuidados paliativos.	Descrever quais aspectos nutricionais, mudanças funcionais e morfológicas são relevantes no atendimento nutricional do idoso com câncer em cuidados paliativos.
Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde.	Pensar as relações de trabalho ao analisar a contribuição destas experiências para constituição de novas formas de organização do trabalho (NFOT) em saúde.
Aspectos éticos da abordagem contemporânea do envelhecimento.	Relatar os aspectos sociais e familiares envolvidos no envelhecimento e identificar as políticas de saúde pública instituídas para a população idosa e valorizar a medicina paliativa como nova especialidade, atuante na formação de recursos humanos.

abordagem é interdisciplinar, holística e compreensiva; e o paciente e a família passam a ser vistos como uma única unidade de cuidados. Desse modo, tem-se como prioridade garantir, na medida do possível, a independência funcional e a qualidade de vida do idoso, assim como uma avaliação regular e formal que assegure a identificação e tratamento das intercorrências no momento adequado (PESSINI, BERTACHINI, 2005).

Com base em tal entendimento, vários são os recursos usados nos cuidados paliativos ao paciente idoso (SEKI, GALHEIGO, 2010). Cabe aos profissionais da Saúde ampliar seus conhecimentos, a fim de que possam contribuir para a prevenção, para o alívio do sofrimento e para a promoção de um cuidado mais humanizado.

No que concerne ao Tema II, explicitado no Quadro 3, SOLANO, SCAZUFCA, MENEZES, (2011) evidenciaram (através de um estudo transversal com idosos de baixa renda da zona oeste de São Paulo, utilizando a entrevista ao cuidador informal) que mais da metade dos idosos falecidos padeceram de sintomas comuns como dor, fadiga, dispnéia, depressão, anorexia, incontinência urinária, insônia e obstipação no último ano de vida. Observou-se também que muitos destes sintomas deixaram de ser identificados precocemente e tratados, principalmente a depressão, a incontinência urinária e a ansiedade, apesar do fato de os idosos da amostra terem tido uma frequência relativamente alta de visitas aos serviços de saúde.

No que concerne ao processo de morrer, FRATEZI, GUTIERREZ, (2011) ressaltam que este pode ser vivido de distintas maneiras, de acordo com os significados compartilhados por esta experiência, haja vista que esses significados são influenciados pelo momento histórico e pelos contextos socioculturais nos quais o indivíduo encontra-se inserido. Nesta perspectiva, o morrer, além de ser um processo biológico, apresenta-se como uma construção social.

Nesse prisma, o estudo expõe que em um idoso com doença crônica, a evolução para a morte ocorre quando o paciente encontra-se em estado de fragilidade, com declínio das funções orgânicas e da qualidade de vida. Assim, é imprescindível promover uma atenção integral ao paciente, envolvendo, também, seus familiares, pois a aproximação da morte do ente querido desperta na família e, em especial, no cuidador, desgaste físico, financeiro e emocional (FRATEZI, GUTIERREZ, 2011)

É importante destacar que em alguns países, existe uma preocupação com a questão da sobrecarga financeira da família do paciente com doença avançada, tais como: a recente disposição do governo norte-americano em subsidiar (com uma taxa fixa anual) o

trabalho dos cuidadores e em criar programas estaduais que remunerem o cuidador; e a legislação francesa sobre cuidados paliativos, que prevê licença de três meses ao cuidador, sem ônus no seu trabalho podendo, inclusive, incluir parte das horas gastas com esta atividade como horas de trabalho (FLORIANI, SCHRAMM, 2006).

Em uma pesquisa realizada com equipes interdisciplinares de saúde em dois hospitais públicos da Região Sul do Brasil (sendo uma equipe prestadora de cuidados paliativos aos doentes com câncer e outra de cuidados aos idosos) evidenciou-se que a perspectiva interdisciplinar possibilita melhores relações de trabalho entre profissionais (e entre eles e doentes/família) e contribui para aproximar os profissionais das necessidades do doente e para se oferecer uma assistência de melhor qualidade. A prática interdisciplinar aproxima-se de novas formas de organização do trabalho, favorecendo o vínculo, o acolhimento, o acesso, e contribui para a efetivação do Sistema Único de Saúde (MATOS, PIRES, SOUSA, 2010).

Desse modo, constata-se nos artigos selecionados, que a atuação de uma equipe interdisciplinar é indispensável para a assistência em cuidados paliativos ao paciente idoso, sendo essencial o envolvimento de vários profissionais, tais como: terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, médicos, dentre outros.

É mister destacar que, no contexto de cuidados paliativos, o nutricionista tem papel essencial, por colaborar para evolução favorável do idoso terminal, já que este costuma apresentar inapetência, desinteresse pelos alimentos e recusa àqueles de maior preferência, tudo isso associado a sintomas indesejáveis, relacionados à doença. Deve-se salientar que, em se tratando de idosos e cuidados paliativos, a alimentação envolve diversos aspectos: éticos, psicológicos, religiosos, sociais, funcionais, entre outros. E, para que todos os profissionais envolvidos alcancem um objetivo, em comum, é necessário proporcionar conforto e melhorar a qualidade de vida do idoso (SILVA *et al.*, 2009).

Para usuários e familiares do serviço de cuidados paliativos, a comunicação representa um aspecto positivo da relação que eles estabelecem com os/as profissionais da Saúde. Neste sentido, sentem-se esclarecidos sobre a doença, os resultados de tratamentos e as expectativas de evolução da doença. No tocante ao esclarecimento sobre a doença, este facilita a aceitação do processo e prepara tanto o doente quanto os familiares para o desfecho final da doença (MATOS, PIRES, SOUSA, 2010).

No estudo de SILVA, CALDAS, (2009) verificou-se o consenso de vários autores sobre a necessidade

da disseminação do saber como conhecimento científico; desenvolvendo uma educação formal que objetive a preparação dos profissionais da Saúde (médicos ou não), para lidar com as questões vinculadas ao envelhecimento, à fragilidade e à finitude. Esses autores consideraram o conhecimento em cuidados paliativos como imprescindível, tanto para atender à necessidade de profissionais qualificados, quanto por este conhecimento representar um instrumento de gestão em saúde pública, uma vez que essa modalidade de cuidar ainda é desconhecida por muitos profissionais e não é contemplada na elaboração das políticas públicas.

Logo, vivenciar o sofrimento do próximo e oferecer-lhe algo mais que medicamentos podem ser a descoberta que irá revigorar muitos profissionais. Assim, faz-se necessário que os profissionais se conscientizem do caráter finito de sua própria vida, para que despertem o interesse em aprender a respeito das formas humanas e dignas de lidar com a finitude do ser.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou a caracterização da produção científica acerca dos Cuidados Paliativos para os idosos em periódicos *online*, no período de 2005 a 2011. Constatou-se que esta produção ainda é incipiente, tendo em vista que se trata de uma nova abordagem do cuidar voltado ao idoso. Após a realização deste estudo, verificou-se que a contribuição dessas publicações (mediante a disseminação do tema “cuidados paliativos” nos diversos níveis de assistência) poderá oferecer aos nossos idosos brasileiros (que são cada vez mais numerosos e atingem idades cada

vez mais avançadas) um final de vida mais digno e mais pleno em saúde, promovendo a qualidade de vida desta população.

Quanto ao quântico de publicações acerca dos cuidados paliativos para o idoso, foram localizadas 51. Através do critério de inclusão estabelecido, foi identificada uma amostra composta por 13 estudos. Na base de dados LILACS, foram encontrados 13 artigos (100%), destes, 4 (30,8%) estiveram presentes também na base de dados SciELO. O ano de 2009 destacou-se como o de maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada, merecendo evidência as importantes revistas nacionais *Scientia Medica* e a revista *O Mundo da Saúde*, que contribuíram para esse aumento.

No que concerne às modalidades das publicações inseridas no estudo, ressalta-se que a maioria destes artigos é do tipo revisão. A análise dos artigos possibilitou o agrupamento em duas temáticas: Cuidados paliativos como modalidade de cuidar na assistência ao paciente idoso e o Papel dos cuidadores e/ou da família na assistência dos cuidados paliativos ao paciente idoso.

Dessa forma, é iminente a necessidade de maior investimento e visibilidade das pesquisas acerca da temática ora exposta. Isto porque o tema possibilita uma amplitude de intervenções. Cabe, portanto, aos estudantes e profissionais da Saúde, o compromisso de utilizar essa forma diferenciada de cuidar na sua prática clínica, dedicar-se à assistência qualificada nos cuidados paliativos para os idosos, capacitar-se e divulgar os resultados das pesquisas relacionadas a esse cuidado.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE CG, COSTA ICP, COSTA SFG, SANTOS KFO, LOPES MEL, COSTA KC. Cuidados paliativos e dor: produção científica em periódicos *online* no âmbito da Saúde. *Revista Temas em Saúde*, 10(1):18-25, 2010.
2. ARAÚJO MMT, SILVA MJP. A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 41(4):668-674, 2007.
3. BORGES ADVS, SILVA EF, TONIOLLO PB, MAZER SM, VALLE ERM, SANTOS MA. Percepção da morte pelo paciente oncológico ao longo do desenvolvimento. *Psicol. estud.*, 11(2):361-369, 2006.
4. CURI AP, BITTAR OJNV. Estudo dos óbitos no pronto-socorro de um hospital de ensino: humanização, prognóstico e gastos. *Rev. adm. saúde*, 11(45):169-172, 2009.
5. FONSECA RMP. *Revisão integrativa da pesquisa em Enfermagem em centro cirúrgico no Brasil: trinta anos após o SAEP*. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2008. 135p.
6. FONSECAAC, FONSECAMJM. Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: realidade factível. *Sci. Med.*, 20(4):301-309, 2010.
7. FLORIANI CA, SCHRAMM FR. Cuidador do idoso com câncer avançado: um ator vulnerado. *Cad. Saúde Pública*, 22(3):527-534, 2006.
8. FRATEZI FR, GUTIERREZ BAO. Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio. *Cienc. saúde colet.*, 16(7):3241-3248, 2011.
9. GORZONI ML, PIRES SL. Idosos asilados em hospitais gerais. *Rev. Saúde Pública*, 40(6):1124-1130, 2006.

10. MACHADO KDG, PESSINI L, HOSSNE WS. A formação em cuidados paliativos da equipe que atua em unidade de terapia intensiva: um olhar da bioética. *Centro Universitário São Camilo*, 1(1):34-42, 2007.
11. MATOS E, PIRES DEP, SOUSA GW. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. *Rev. bras. enferm.*, 63(5):775-781, 2010.
12. PEREIRA AMVB, SCHNEIDER RH, SCHWANKE CHA. Geriatria, uma especialidade centenária. *Sci. Med.*, 19(4):154-161, 2009.
13. PESSINI L, BERTACHINI L. Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade. *O Mundo da Saúde*, 29(4): 491-509, 2005.
14. SANTOS FS. O desenvolvimento histórico dos cuidados paliativos e a filosofia hospice. In: SANTOS FS (Org.). *Cuidados paliativos – diretrizes, humanização e alívio dos sintomas*. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2011. Cap. 1, p. 3-15.
15. SEKI NH, GALHEIGO SM. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus. *Interface (Botucatu)*, 14(33):273-284, 2010.
16. SILVA DA, SANTOS EA, OLIVEIRA JR, MENDES FS. Atuação do nutricionista na melhora da qualidade de vida de idosos com câncer em cuidados paliativos. *O Mundo da Saúde*, 33(3):358-364, 2009.
17. SILVA GC, CALDAS PC. Aspectos éticos da abordagem contemporânea do envelhecimento. *Arq. Ciênc. Saúde*, 16(2):76-82, 2009.
18. SOLANO JPC, SCAZUFCA M, MENEZES PR. Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais. *Rev. bras. epidemiol.*, 14(1):75-85, 2011.
19. MELLO AGC. Cuidados paliativos: abordagem contínua e integral. In: SANTOS FC. *Cuidados paliativos: discutindo a vida a morte e o morrer*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. Cap.18, p. 257-266.
20. MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 17(4):758-764, 2008.
21. VERAS R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*, 43(3):548-554, 2009.

Correspondência

Cristiani Garrido de Andrade
Rua das Acácias, 100, Apt. 1801B.
João Pessoa – Paraíba – Brasil
CEP: 58.043-250.
E-mail: cristiani_garrido@hotmail.com.